

LUSOFUNDO
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
FECHADO

RELATÓRIO E CONTAS

2005

Senhores Subscritores,

É com todo o gosto que apresentamos as contas do **LUSOFUNDO - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO**, relativas ao ano de 2005, para vossa apreciação.

As contas foram auditadas pela António Barreira, Fernando Vieira e Justino Romão e Associados, SROC S.A.

1 - INTRODUÇÃO

Em 30 de Junho de 2005, o Conselho Directivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários deliberou autorizar a constituição do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado LUSOFUNDO, mediante oferta particular de subscrição.

O projecto a implementar visa a criação de outro fundo fechado de características algo semelhantes aos anteriores sendo a sua estratégia de investimento totalmente enfocada em activos com boa localização e razoável dimensão.

Este Fundo que representa o trabalho da Norfin de cerca de um ano junto dos investidores , vem de forma inequívoca demonstrar a credibilidade da Norfin junto dos grandes investidores , representando a consolidação da presença da Norfin no mercado da administração de fundos de investimento imobiliário.

No seguimento da aprovação da CMVM de 30 de Junho de 2005, foi efectuada em 22 de Julho de 2005, a subscrição do capital inicial do Fundo, no montante de 10 milhões de Euros (2.000.000 Unidades de participação subscritas a 5 Euros cada) que foi subscrito integralmente por investidores particulares e institucionais.

O capital subscrito foi, no fim do 2º semestre de 2005, investido em três activos com objectivos de promoção, todos eles localizados na zona de Cascais.

Em 31 de Dezembro de 2005 o total de activos do FUNDO era de €uros 17.229.625,65 dos quais €uros 16.574.488,50 em aplicações imobiliárias, e o restante em contas a pagar e a receber. Nesta data o Valor Líquido Global do Fundo era de €uros 10.031.062,63.

2 - ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A economia portuguesa caracterizou-se, no ano de 2005, por um menor crescimento relativamente à média da União Europeia.

Esta desaceleração tem sido determinada por um crescimento reduzido da produtividade, pelos desequilíbrios que se acumularam na economia portuguesa e pela consequente perda de competitividade da produção nacional nos mercados interno e externo.

A taxa de inflação manteve ao longo de 2005 uma razoável estabilidade, substancialmente suportada por uma inflação também estável na União Europeia.

As actuais previsões apontam para uma progressão da taxa de inflação, especialmente no início de 2006, derivada sobretudo do crescimento dos preços dos bens energéticos na segunda metade de 2005. Outro factor que faz aumentar a taxa de inflação do 1º semestre de 2006 é o aumento dos impostos indirectos (em particular o aumento da taxa normal de IVA de 19% para 21% em Julho de 2005), cujo impacto apenas se dissipará na segunda metade de 2006.

O Banco Central Europeu subiu em Dezembro de 2005 as taxas directoras, o que fez com que o Euro recuperasse das quedas das semanas anteriores, beneficiando a Europa de uma expectativa de uma fase de maior crescimento económico.

Em termos gerais, o ano de 2005 foi marcado por uma continuação do ambiente depressivo, que se traduziu numa continuação da volatilidade dos mercados bolsistas, o que pôs em relevo a oportunidade dos investimentos imobiliários como classe alternativa de activos de rendimento.

A actual projecção para a economia portuguesa aponta para uma recuperação bastante moderada da actividade económica ao longo de 2006, confirmando a manutenção da divergência real face à área do Euro que se observa desde 2002.

3 - PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Durante o ano 2005 o FUNDO adquiriu os seguintes imóveis:

- Santana, Cascais;
- Amoreira, Estoril;
- Birre, Cascais.

4 - PERSPECTIVAS PARA O ANO 2006

Perspectiva-se para o novo ano, o reinício do crescimento, ainda que moderado da economia, derivado também da recuperação do Euro, devido à subida das taxas de juro, o que impulsionou os mercados , o que faz com que a Europa entre numa fase de maior crescimento económico.

Assim, é de prever para o ano de 2006 uma evolução ligeiramente mais positiva do mercado imobiliário.

O objectivo do Fundo será a manutenção das aplicações existentes, uma valorização crescente do capital, no sentido da obtenção de um rendimento estável e crescente para o Fundo.

Lisboa, 12 de Janeiro de 2006



ANTÓNIO BARREIRA, FERNANDO VIEIRA,
JUSTINO ROMÃO & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, nomeadamente do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 8º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do exercício findo em 31 de Dezembro de 2005, do **Lusofundo – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado**, gerido pela Norfin - Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos Imobiliários, SA, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 17 229 625,65 € e um total de Capital do Fundo no valor de 10 031 062,64 €, incluindo um resultado líquido de 31 062,64 €), na Demonstração dos resultados e na Demonstração dos Fluxos Monetários do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da entidade gestora Norfin - Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos Imobiliários, SA:

a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os seus fluxos monetários;

b) a preparação de informação financeira de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Imobiliário, e que esta seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;

c) a aplicação de políticas e critérios contabilísticos previstos na legislação aplicável e no Regulamento de Gestão do Fundo;

d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;

e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou os resultados do Fundo;

f) a manutenção de um registo das transacções sobre valores imobiliários; e

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras, (ii) a verificação da conformidade da composição do Fundo com as regras e limites definidos no Regulamento de Gestão, (iii) a apreciação sobre se é adequada a avaliação dos valores do Fundo, (c) a verificação, numa base de amostragem, do cumprimento dos critérios de avaliação definidos no Regulamento de Gestão do Fundo, (d) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, (e) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras e (f) a apreciação se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referida apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Lusofundo -Fundo de Investimento Imobiliário Fechado** em 31 de Dezembro de 2005, o resultado das suas operações e os seus fluxos monetários no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Imobiliário, bem como a informação neles constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 25 de Janeiro de 2006



António Barreira, Fernando Vieira, Justino Romão & Associados, SROC nº 51
Registada na CMVM sob o nº 1254,
representada por António Manuel Mendes Barreira, ROC nº 563



LusoFundo - Fundo Invest. Imob. Fechado
BALANÇO

(valores em euros)

Data: 31 de Dezembro de 2005

ACTIVO							PASSIVO			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Período N				Período N-1	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Períodos	
		Bruto	Mv /Af	mv/ad	Líquido	Líquido			N	N-1
	ACTIVOS IMOBILIÁRIOS									
31	Terrenos	16.574.488,50	0,00	0,00	16.574.488,50	0,00	61	Unidades de Participação	10.000.000,00	0,00
32	Construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	0,00	0,00
33	Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	0,00	0,00
34	Adiantamento por compra de imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65	Resultados Distribuídos	0,00	0,00
35	Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
	TOTAL DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS	16.574.488,50	0,00	0,00	16.574.488,50	0,00				
	CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES									
	OBRIGAÇÕES:						66	Resultados Líquidos do Período	31.062,64	0,00
211+2171	Títulos da Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
212+2172	Outros Fundos Públicos Equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
213+214+2173	Obrigações Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
22	Participações em Soc. Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
24	Unidades de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
26	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			10.031.062,64	0,00
	CONTAS DE TERCEIROS									
411	Devedores por crédito vencido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
412	Devedores por rendas vencidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
413+ ... +419	Outras Contas de Devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
	TOTAL DOS VALORES A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
	DISPONIBILIDADES									
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
12	Depósitos à Ordem	154.725,49	0,00	0,00	154.725,49	0,00				
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00				
14	Certificados de Depósito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
18	Outros meios monetários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	654.725,49	0,00	0,00	654.725,49	0,00				
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS									
51	Acréscimos de Proveitos	411,66	0,00	0,00	411,66	0,00	53	Acréscimos de Custos	0,00	0,00
52	Despesas com Custo Diferido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56	Receitas com Provento Diferido	0,00	0,00
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros Acréscimos e Diferimentos	7.179.828,65	0,00
59	Contas Transitórias Activas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas Transitórias Passivas	0,00	0,00
	TOTAL dos ACRÉSCIMOS e DIFERIMENTOS ACTIVOS	411,66	0,00	0,00	411,66	0,00		TOTAL dos ACRÉSCIMOS e DIFERIMENTOS PASSIVOS	7.179.828,65	0,00
	TOTAL DO ACTIVO	17.229.625,65	0,00	0,00	17.229.625,65	0,00		TOTAL DO PASSIVO	17.229.625,64	0,00
	TOTAL DO NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO				2.000.000			VALOR UNITÁRIO DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO	5,0155	

Abreviaturas: Mv - Mais Valias; mv - Menos Valias; Af - Ajustamentos favoráveis; ad - Ajustamentos desfavoráveis

LusoFundo - Fundo Invest. Imob. Fechado
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(valores em euros)

Data: 31 de Dezembro de 2005

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS				
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Período N	Período N-1	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Período N	Período N-1	
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES				PROVEITOS E GANHOS CORRENTES			
	JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS:				JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS:			
711+718	De Operações Correntes	0,00	0,00	812	Da Carteira de Títulos e Participações	0,00	0,00	
719	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00	811+818	Outros, de Operações Correntes	81.216,03	0,00	
	COMISSÕES:			819	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00	
722	Da Carteira de Títulos e Participações	0,00	0,00		RENDIMENTO DE TÍTULOS			
723	Em Activos Imobiliários	0,00	0,00	822+...+825	Da Carteira de Títulos e Participações	0,00	0,00	
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	31.809,94	0,00	828	De Outras Operações Correntes	0,00	0,00	
729	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00	829	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00	
	PERDAS OPER. FINANCEIRAS E ACTIVOS IMOBILIÁRIOS				GANHOS OPER. FINANCEIRAS E ACTIVOS IMOBILIÁRIOS			
732	Na Carteira de Títulos e Participações	0,00	0,00	832	Da Carteira de Títulos e Participações	0,00	0,00	
733	Em Activos Imobiliários	0,00	0,00	833	Em Activos Imobiliários	0,00	0,00	
731+738	Outras, em Operações Correntes	0,00	0,00	831+838	Outros, em operações correntes	0,00	0,00	
739	Em Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00	839	Em Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00	
	IMPOSTOS				REVERSÕES DE AJUSTAMENTOS E DE PROVISÕES			
7411 + 7421	Imposto sobre o rendimento	16.243,21	0,00	851	De ajustamento de dívidas a receber	0,00	0,00	
7412 + 7422	Impostos Indirectos	11,48	0,00	852	De Provisões para Encargos	0,00	0,00	
7418 + 7428	Outros impostos	0,00	0,00	86	RENDIMENTOS DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS	0,00	0,00	
	PROVISÕES DO EXERCÍCIO			87	OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES	0,00	0,00	
751	Ajustamento de dívidas a receber	0,00	0,00		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)	81.216,03	0,00	
752	Provisões para Encargos	0,00	0,00					
76	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2.088,76	0,00		PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS			
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES	0,00	0,00		881	Recuperação de Incobráveis	0,00	0,00
	TOTAL CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)	50.153,39	0,00	882	Ganhos Extraordinários	0,00	0,00	
	CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS			883	Ganhos de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	
781	Valores Incobráveis	0,00	0,00	884+...+888	Outros Ganhos Eventuais	0,00	0,00	
782	Perdas Extraordinárias	0,00	0,00		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)	0,00	0,00	
783	Perdas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00					
784+...+788	Outras Perdas Eventuais	0,00	0,00					
	TOTAL CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)	0,00	0,00					
66	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se > 0)	31.062,64	0,00	66	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se < 0)	0,00	0,00	
	TOTAL	81.216,03	0,00		TOTAL	81.216,03	0,00	
8X2-7X2-7X3	Resultados da Carteira Títulos	0,00	0,00	D-C	Resultados Eventuais	0,00	0,00	
8X3+86-7X3-76	Resultados de Activos imobiliários	-2.088,76	0,00	B+D-A-C+74	Resultados Antes de Imposto sobre o rendimento	47.317,33	0,00	
8X9-7X9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	31.062,64	0,00	
B-A+7411+7421	Resultados Correntes	47.305,85	0,00					

O Técnico Oficial de Contas

Carla Lourenço
 TOC n.º 55735

O Conselho de Administração

António Vilhena João Brion Sanches

LUSOFUNDO - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS

Data: 31 de Dezembro de 2005

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	PERÍODO N		PERÍODO N-1	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO FUNDO				
RECEBIMENTOS				
Subscrição de unidades de participação	10.000.000,00	10.000.000,00	0,00	0,00
PAGAMENTOS				
Resgate/reembolsos de unidades de participação	0,00		0,00	
Rendimentos pagos aos participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxo das operações sobre as unidades do fundo		10.000.000,00		0,00
OPERAÇÕES COM ACTIVOS IMOBILIÁRIOS				
RECEBIMENTOS				
Alienação de activos imobiliários	0,00		0,00	
Rendimento de activos imobiliários	0,00		0,00	
Adiantamentos por conta de venda de activos imobiliários	0,00		0,00	
Outros recebimentos de activos imobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00
PAGAMENTOS				
Aquisição de activos imobiliários	-9.250.000,00		0,00	
Grandes reparações em activos imobiliários	-136.804,05		0,00	
Comissões em activos imobiliários	0,00		0,00	
Despesas correntes (FSE) com activos imobiliários	-2.004,06		0,00	
Outros pagamentos de activos imobiliários	-171,35	-9.388.979,46	0,00	0,00
Fluxo das operações sobre activos imobiliários		-9.388.979,46		0,00
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS				
RECEBIMENTOS:				
Venda de títulos	0,00		0,00	
Reembolso de títulos	0,00		0,00	
Resgate/reembolsos de unidades de participação	0,00		0,00	
Rendimento de títulos	0,00		0,00	
Juros e proveitos similares recebidos	0,00		0,00	
Vendas de títulos com acordo de recompra	0,00		0,00	
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00	0,00	0,00
PAGAMENTOS				
Compra de títulos	0,00		0,00	
Subscrições de unidades de participação	0,00		0,00	
Juros e custos similares pagos	0,00		0,00	
Vendas de títulos com acordo de recompra	0,00		0,00	
Taxas de Bolsa suportadas	0,00		0,00	
Taxas de correctagem	0,00		0,00	
Outras taxas e comissões	0,00		0,00	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos		0,00		0,00

Preparado por: Patrícia Madureira

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	PERÍODO N		PERÍODO N-1	
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS				
Juros e proveitos similares recebidos	0,00		0,00	
Recebimento em operações cambiais	0,00		0,00	
Recebimento em operações de taxa de juro	0,00		0,00	
Recebimento em operações sobre cotações	0,00		0,00	
Comissões em contratos de opções	0,00		0,00	
Outras comissões	0,00		0,00	
Outros recebimentos em oper. a prazo e de divisas	0,00	0,00	0,00	0,00
PAGAMENTOS				
Juros e custos similares pagos	0,00		0,00	
Pagamento em operações cambiais	0,00		0,00	
Pagamento em operações de taxa de juro	0,00		0,00	
Pagamento em operações sobre cotações	0,00		0,00	
Margem inicial em contratos de futuros	0,00		0,00	
Comissões em contratos de opções	0,00		0,00	
Outros pagamentos oper. a prazo e de divisas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas		0,00		0
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS				
Cobranças de crédito vencido	0,00		0,00	
Compras com acordo de revenda	0,00		0,00	
Juros de depósitos bancários	64.643,50		0,00	
Juros de certificados de depósito	0,00		0,00	
Outros recebimentos correntes	0,00	64.643,50	0,00	0,00
PAGAMENTOS				
Comissão de gestão	-19.495,10		0,00	
Comissão de depósito	0,00		0,00	
Despesas com crédito vencido	0,00		0,00	
Juros devedores de depósitos bancários	0,00		0,00	
Compras com acordo de revenda	0,00		0,00	
Impostos e taxas	-1.332,40		0,00	
Outros pagamentos correntes	-111,04	-20.938,54	0,00	0,00
Fluxo das operações de gestão corrente		43.704,96		0,00
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS				
Ganhos extraordinários	0,00		0,00	
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0,00		0,00	
Recuperação de incobráveis	0,00		0,00	
Outros recebimentos de operações eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00
PAGAMENTOS				
Perdas extraordinárias	0,00		0,00	
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0,00		0,00	
Outros pagamentos de operações eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxo das operações eventuais		0,00		0,00
Saldo dos Fluxos Monetários do Período (A)		654.725,50		0,00
Disponibilidades no Início (B)		0,00		0,00
Disponibilidades no Fim do Período (C) = (B) + (A)		654.725,50		0,00

Disponibilidades no Fim do Período -saldo Contabilidade

Preparado por: Patrícia Madureira

654.725,49

NORFIN – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliários, S.A.

Nota 3

Inventário das aplicações em imóveis:

Descrição dos Imóveis		Área (m²)	Adiant.	Avaliação 1		Avaliação 2		Valor do imóvel
				Data	Valor	Data	Valor	
1. Imóveis Situados Estados U. E.								
1.1 Terrenos								
1.1.1 Urbanizados								
	Arrendados							
	Não Arrendados							
1.1.2 Não Urbanizados								
	Arrendados							
	Não Arrendados							
	1 Santana - Cascais	5.320		31-Jul-2005	450.000,00	31-Jul-2005	410.000,00	304.251,50
	2 Amoreira - Estoril	10.760		31-Jul-2005	700.000,00	31-Jul-2005	750.000,00	504.572,77
	3 Birre	404.320		31-Jul-2005	17.400.000,00	31-Jul-2005	16.600.000,00	15.765.664,23
1.2 Projectos Construção Reabil.								
	Habitação							
	Comércio							
	Serviços							
	Outros							
1.3 Outros Projectos Construção								
	Habitação							
	Comércio							
	Serviços							
	Outros							
1.4 Construções Acabadas								
1.4.1 Arrendadas								
	Habitação							
	Comércio							
	Serviços							
	Outros							
1.4.2 Não Arrendadas								
	Habitação							
	Comércio							
	Serviços							
	Outros							
1.5 Direitos								
	Arrendamento							
	Concessão							
	Exploração							
	Superfície							
	Outros							
2. Imóveis Situados Fora U. E.								
2.1 Terrenos								
2.1.1 Urbanizados								
	Arrendados							
	Não Arrendados							
2.1.2 Não Urbanizados								
	Arrendados							
	Não Arrendados							

NORFIN – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliários, S.A.

2.2 Projectos Construção Reabil.								
	Habitação							
	Comércio							
	Serviços							
	Outros							
2.3 Outros Projectos de Construção								
	Habitação							
	Comércio							
	Serviços							
	Outros							
2.4 Construções Acabadas								
2.4.1 Arrendadas								
	Habitação							
	Comércio							
	Serviços							
	Outros							
2.4.2 Não Arrendadas								
	Habitação							
	Comércio							
	Serviços							
	Outros							
2.5 Direitos								
	Arrendamento							
	Concessão							
	Exploração							
	Superfície							
	Outros							
TOTAL			420.400			18.550.000,00	17.760.000,00	16.574.488,50

Nota 4

Inventário da carteira de títulos:

Não tem aplicação.

Nota 5

Carteira de títulos inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não tem aplicação.

NORFIN – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliários, S.A.

Nota 6

Indicação e justificação das disposições do PCFII que tenham sido derogados.
Não tem aplicação

Nota 7

Discriminação da liquidez do fundo:

(valores em euros)

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Numerário	0,00			0,00
Depósitos à ordem	0,00			154.725,49
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	150.495.000,00	149.995.000,00	500.000,00
Certificado de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	150.495.000,00	149.995.000,00	654.725,49

Nota 8

Valor das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de devedores constantes no Balanço:
Não tem aplicação.

Nota 9

Indicação e comentários das rubricas do Balanço, Demonstração de Resultados e Demonstração de Fluxos Monetários.
Não tem aplicação.

Nota 10

Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pelo fundo, com indicação da natureza e valor destas, bem como a sua repartição em conformidade com as rubricas do Balanço:
Não tem aplicação.

Nota 11

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:
Não tem aplicação.

NORFIN – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliários, S.A.

Nota 12

Discriminação dos impostos retidos na fonte:

Em 31 de Dezembro os impostos suportados apresentam a seguinte composição:

Impostos indirectos:	(Euros)
Imposto do Selo	11,48
Impostos directos:	
Imposto rendimento capital	16.243,21
Total	16.254,69

Nota 13

Discriminação das responsabilidades com e de terceiros:

Tipo de responsabilidade	Montantes	
	No início	No fim
Subscrição de títulos	0,00	0,00
Operações a prazo de compra - Imóveis	0,00	7.180.000,00
Operações a prazo de compra - Outros	0,00	0,00
Operações a prazo de venda - Imóveis	0,00	0,00
Operações a prazo de venda - Outras	0,00	0,00
Valores recebidos em garantia	0,00	0,00
Valores cedidos em garantia	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
Total	0,00	7.180.000,00

Técnico Oficial de Contas
TOC 55735

Administração